Projeto Tom da Terça está de volta aos fins de tarde da Praça 9 de Novembro

Date : 07-05-2014

"É maravilhoso poder sair por esta praça podendo curtir esta boa música", disse um dos espectadores que passaram pelo local

Por volta das 19h desta terça-feira, 6, após encerrar mais um expediente no escritório de contabilidade onde trabalha, na Avenida Siqueira Campos, Tarcísio Brito tomou o rumo de casa. Alguns amigos o aguardavam para o “baba” com o qual costumam se descontrair à noite, depois do trabalho. No entanto, seus planos mudaram quando ele passou pela Praça 9 de Novembro e se deparou com a reestreia do projeto Tom da Terça, que trazia apresentações de alunos do Conservatório Municipal de Música e da cantora Luiza Saldanha, acompanhada por Beto Batera e pelo violonista Romano.

Tarcísio Brito

Tarcísio não teve dúvidas: os amigos tiveram de começar o futebol sem ele. A insistente neblina não foi suficiente para impedi-lo de deter-se ali por vários minutos, a fim de conferir as

atrações do Tom da Terça. “Bom demais, até porque o nosso ramo de trabalho é um pouco estressante. É maravilhoso poder sair por esta praça podendo curtir esta boa música”, afirmou. “Deixei até o ‘baba’ para poder vir aqui, porque a música aqui é boa demais”.

Jaylan Ferreira, na percussão; Pablo Pereira, no contrabaixo; Mateus Soares, no violão; e Betão Pereira, nos vocais e no bandolim.

‘Teoria e prática’ – O som que atraiu Tarcísio esteve a cargo, inicialmente, de pérolas da música popular brasileira, tocadas e cantadas por um grupo de alunos do Conservatório: Jaylan Ferreira, na percussão; Pablo Pereira, no contrabaixo; Mateus Soares, no violão; e Betão Pereira, nos vocais e no bandolim.

O quarteto foi selecionado por meio do projeto Ensaios de Palco, atividade realizada pelo Conservatório às sextas-feiras, onde os alunos apresentam-se num palco, com direito a som, retorno e tudo o mais que pode ser encontrado em qualquer show convencional. Os que conseguem os melhores desempenhos são escolhidos para se apresentarem semanalmente no Tom da Terça.

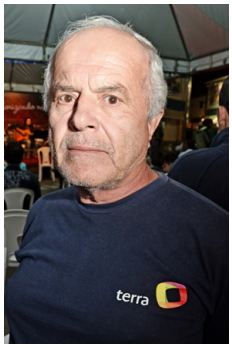
Daniel Oliveira, Arlaine Bonfim e Geslaney Brito

“Eles ficam felizes, se encantam, ensaiam e vêm com o maior prazer se apresentar na praça. Além disso, eles aproveitam para divulgar o trabalho que eles já fazem, tanto no conservatório quanto nos estudos que estão por vir”, observou a coordenadora do Conservatório, Arlaine Bonfim.

O músico Daniel Oliveira, que dá aulas de violão clássico e popular no Conservatório,

considera o projeto Ensaios de Palco uma forma de oferecer aos alunos boas chances de começar a amadurecer profissionalmente. “Cada professor visualiza seus alunos que já estão cantando e tocando, e a gente os incentiva a subirem no palco e sentirem a energia daquele lugar. A gente mostra para eles como pode ser uma apresentação em outros locais”, explicou Daniel. “A teoria é boa, mas essa prática, para eles, vai servir para o resto da vida”, completou.

‘Honrada e feliz’ – Coube à cantora Luiza Saldanha proporcionar ao público a segunda parte da primeira noite musical do Tom da Terça em 2014. A artista se disse “honrada e feliz” por poder ter a oportunidade de proporcionar um som agradável a tantas pessoas que estão deixando o trabalho e retornando às suas casas. “Assim, eles podem relaxar depois de um dia cansativo de trabalho e ir para casa já com outras ideias e outros pensamentos, pois a música transporta a gente para todos os lugares”, comentou.



Angiel Ferraz

O recado de Luiza foi compreendido pelo aposentado Angiel Ferraz, de 66 anos. Ele assistiu atentamente às apresentações da noite – sobretudo à da cantora, com seus músicos, que tocavam no momento em que ele chegou à Nove de Novembro. “Gosto muito de música. Eu ia para casa, notei que a moça canta bem e parei para assistir um pouco”, contou Angiel, que elogiou a iniciativa do Governo Municipal ao retomar o Tom da Terça: “É muito bom, porque chama a atenção do pessoal. Depois que o comércio fecha, eles vêm para a praça e já têm mais uma opção para se divertir”.

Nagib Barroso

‘Apostando em qualidade’ – Para o secretário municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Nagib Barroso, elogios como o de Angiel não vêm por acaso. Segundo ele, o sucesso do Tom da Terça é proveniente da valorização dos artistas locais. E principalmente, agora, com a participação efetiva do Conservatório Municipal de Música – o único, na Bahia, que é totalmente gratuito e mantido por uma Prefeitura, oferecendo a mais de 400 alunos cursos e oficinas em várias modalidades do universo musical.

“O Tom da Terça retorna com um sentimento de, mais uma vez, apostar na qualidade dos nossos artistas. Nós pudemos observar o quanto os meninos do Conservatório tocam bem. E também Luiza Saldanha, Beto Batera, Romano, artistas da cidade que reabriram o projeto este ano”, comentou Nagib. “O Governo Municipal toma a iniciativa de apoiar, priorizar e incentivar os artistas e a cultura da nossa cidade”, acrescentou o secretário.